

# Quércia relata seu Governo em Campinas, nos tempos negros do Ato Institucional n.º 5

O vice-governador Orestes Quércia, presidente da Associação Paulista de Municípios, prestou um depoimento ontem, durante o fórum de debates do 28.º Congresso Estadual de Municípios, sobre a sua administração à frente da Prefeitura Municipal de Campinas de março de 1969 a março de 1973.

Orestes Quércia iniciou sua participação nos debates lembrando o clima político que dominava o País. "Eram os tempos negros do Ato Institucional n.º 5, decretado poucos meses antes de minha posse, em dezembro de 1968. A repressão política e os aparelhos repressivos dominavam a Nação e o medo imperava entre aqueles que se opunham ao arbítrio e ao autoritarismo. A vivência política estava subordinada ao espírito autoritário instalado no País e a minha eleição deu-se em um clima de confrontação, pois fui eleito

contra as forças tradicionais que dominavam a política campineira há longo tempo. Nesse cenário, era natural que as elites econômicas e sociais locais e a grande imprensa campineira não aceitassem um candidato que chegava ao poder com o apoio das forças democráticas e populares, com a participação das camadas mais carentes da população. Além disso, fui eleito com menos de 30 anos de idade, nas eleições que levaram à Prefeitura, em Santos, o companheiro Esmeraldo Tarquínio. Tarquínio, infelizmente, não tomou posse do cargo para o qual havia sido guindado pela vontade da maioria do povo santista. Foi cassado com base no AI-5 e morreu sem poder retornar à Prefeitura de Santos. O medo e a insegurança que se instalaram no País se refletiam na vida política de Campinas, à época a maior Prefeitura do País em mãos da oposição. Passei quatro anos vítima de boatos: o Quércia seria cassa-

do no dia seguinte, propagavam pela cidade. E, ao lado dos boatos, a oposição ferrenha das forças derrotadas nas urnas, que representavam as forças mais conservadoras da região."

Quércia lembrou que assumiu a Prefeitura de Campinas sem nenhuma experiência administrativa ou executiva e sob grande pressão psicológica mas que, quando terminou seu mandato, em março de 1973, havia construído as três vias expressas que constituem as principais avenidas da cidade, oito quadras de esportes nos bairros pobres, que servem à população carente, realizado a urbanização da Lagoa do Taquaral, construído o prédio da Central de Abastecimento e as estações de tratamento d'água que dobraram a capacidade de abastecimento da cidade, além de ter construído o Pronto-Socorro Municipal, um dos mais modernos do Estado, e 6 mil casas populares.

## Paraná fala sobre o bóia-fria

No Fórum de Debates do dia 19, dentro do tema Autonomia, Recursos e Responsabilidades, os congressistas de Campos do Jordão ouviram depoimentos de Nelson M. Friedich, secretário estadual do Interior do Paraná, que expôs sobre as alternativas encontradas pelos prefeitos de seu Estado na resolução dos problemas dos municípios.

O Paraná é um Estado com um dos mais altos índices de mortalidade infantil e com um grande número de bóias-frias. Procurando melhorar a qualidade de vida da população, as prefeituras iniciaram um trabalho de administração rural, uma espécie de comodato. Criou-se a associação de bóias-frias onde as prefeituras fazem a mediação com os proprietários rurais para que estes arrendem suas terras aos trabalhadores volantes.

Tal foi a aceitação do programa que os proprietários passaram a contatar os bóias-frias diretamente, dispensando a mediação das administrações municipais. E alguns deles voltaram a ser pequenos agricultores.

Os programas alternativos são inúmeros e voltados para as carências básicas da gente da terra: educação, saúde, lazer, alimentação, habitação popular, eletrificação rural comunitária, proteção à infância, saneamento, agricultura etc.

Para o secretário do Interior do Paraná a democratização da informação e a descentralização das decisões são fundamentais para que a participação popular seja meio e fim da ação administrativa dos homens públicos. Depois de lembrar que são "essas soluções emergenciais para um problema conjuntural", o secretário ressalta

que "é preciso mudar a estrutura do País".

Segundo o secretário, ao mesmo tempo em que pode servir como abismo, a crise pode também ser uma oportunidade de evolução! Foi segundo ele, dentro desta filosofia que assumiu o governo, "sabendo que não tinha o poder, centralizado que está no governo federal". A criatividade passou a ser, então, a meta na busca de soluções alternativas: "Criatividade no sentido de substituir a tecnologia convencional de país rico sobre um povo pobre pelo talento de cada brasileiro", conclui o secretário.

### QUEM É

Nelson M. Friedich, 36 anos, secretário estadual do Interior do Paraná, é formado em Direito.



Nelson M. Friedich

Filho de agricultores, trabalhou no campo até os 12 anos de idade. Começou suas atividades políticas, participando de movimento

estudantil. Em 1978, foi eleito deputado estadual pelo antigo MDB com 84 mil votos, a quinta votação do Estado.

## Horta comunitária barateia alimentação

Com slides, tapes e com a exibição do filme sobre o Projeto-85, foram oficialmente inauguradas as Exposições Paralelas do 28.º Congresso Estadual dos Municípios. Vários Prefeitos prestaram depoimentos sobre a participação de seus municípios, no programa "Redescobrimo o Brasil", realizado no ano passado e neste ano, que contaram com a colaboração das Secretarias do Interior, da Educação e de Esportes e Turismo.

Ao falar para um auditório lotado, na quarta-feira, 19, Chopin Tavares de Lima, Secretário do Interior, ressaltou a importância da horta comunitária. Segundo o Secretário, "a horta comunitária deve possuir, no mínimo, um alqueire, incentivada pelo município, com vistas à meta de se atender setores carentes da sociedade e baratear, na sua totalidade, a distribuição da merenda escolar."

Chopin Tavares de Lima ressaltou que o projeto das hortas comunitárias deve ser desenvolvido dentro de um esquema bem adiantado, com sistema de drenagem e irrigação.

"A autonomia alimentar, dentro da política do governo Franco Montoro, é de suma importância, pois é através dela que os municípios podem desenvolver sua capacidade de autosuficiência".

Dentro ainda das atividades paralelas, foram exibidos filmes sobre projetos especiais, feitos pela Secretaria do Interior, de apoio a descentralização da merenda escolar e ao programa de alimentação de emergência. Com o propósito de apontar soluções alternativas, foram ainda exibidos aos congressistas filmes sobre técnicas de apicultura e produção de mel.

Preservação do meio ambiente

Em todos os dias, os convenções puderam tomar conhecimento, através das exposições, de várias experiências inovadoras desenvolvidas em municípios do Estado, tais como cultura e ecologia do Projeto Pinguaba, do Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira — PETAR (aspectos culturais, ecológicos e paleontológicos); hortas municipais da Baixada Santista; bosques e áreas verdes de lazer comunitário, Empresa Comunitária, em Toledo no Paraná e em São Paulo; Consórcios Intermunicipais, onde houve depoimento de vários prefeitos a respeito de sua experiência nesse setor.

As sessões paralelas das mostras visuais foram fechadas com chave de ouro quando prefeitos, vereadores e funcionários do Estado resolveram montar uma retrospectiva sobre a criação, em Araraquara, do Escritório Regional do Governo.